

A OCUPAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO CEARÁ EM 2016 E O USO DE ASPECTOS DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA - UM ESTUDO DE OBSERVAÇÃO

VIII Encontro de Aprendizagem Cooperativa

Felipe Fladson Ribeiro Queiroz, Maria Sara Brito Porto, José Gabriel Coutinho Cavalcante, Hermany Rosa Vieira

Este artigo se propõe a comparar o processo de ocupação efetuado pelo movimento estudantil do ensino médio em Fortaleza no primeiro semestre de 2016 em escolas públicas estaduais e as propostas da metodologia da aprendizagem cooperativa. As propostas básicas do movimento estudantil incluíam: aumento na verba para a merenda, maiores investimentos em projetos pedagógicos e culturais, inclusão de questões de gênero na grade curricular, entre outras. O objetivo é avaliar se em tais experiências estudantis poderiam ser aplicadas os pilares propostos pelos irmãos David e Roger Johnson em suas relações interpessoais, reinvidicações, construção de consenso e resolução de conflitos. O trabalho busca ainda entender como tais questões de conflito, divisão de atividades e tarefas eram resolvidas no dia a dia e quais os acordos coletivos eram acertados entre os ocupantes. A escola ocupada é um espaço não apenas de reivindicação e resistência, mas também de criação de laços com a comunidade escolar e de interação entre os estudantes, onde a Interdependência positiva, a responsabilidade individual e a construção de uma meta coletiva se tornam centrais para a manutenção da harmonia e do respeito mútuo. Como resultado se pretende avaliar se há compatibilidade entre as propostas e ações dos estudantes e a metodologia da aprendizagem cooperativa, e se sim, em que níveis elas aconteceram ou poderiam acontecer. Serão usados questionários com espaços para comentários sobre o uso das propostas da aprendizagem cooperativa e as experiências de convívio e solução de problemas. Espera-se, como resultado, ter subsídios para avaliar se há compatibilidade entre as ações.

Palavras-chave: Ocupação Estudantil. Aprendizagem Cooperativa. Observação.